

# Pessoas hostis são mais propensas a sofrer AVC



Ter **sentimentos de agressividade, cinismo ou hostilidade** com relação aos demais pode dobrar os riscos de sofrer acidente vascular cerebral (AVC) em pessoas da meia idade ou adultos mais velhos, revelou um estudo divulgado na quinta-feira (10).

O estudo, publicado no periódico *Stroke*, da Associação Americana do Coração, também revelou que a depressão e o **estresse excessivo** aumentam o risco de derrame.

Para fazer a pesquisa, mais de 6.700 adultos com idades entre 45 e 84 anos responderam a questionários sobre seu estado mental e comportamento.

Essas pesquisas avaliaram estresse crônico, depressão, raiva e hostilidade nestes indivíduos durante dois anos.

Os indivíduos não reportaram doenças cardíacas no início do estudo. Os menores níveis foram relacionados a uma incidência menor desses sintomas.

Eles foram acompanhados entre 8 e 11 anos, um período no qual 147 tiveram AVC e 48, ataques isquêmicos transitórios (AITs), um bloqueio temporário do fluxo sanguíneo no cérebro.

Os cientistas descobriram que os indivíduos com os maiores níveis de hostilidade - medidos pela avaliação das expectativas cínicas de uma pessoa a respeito das motivações dos demais - foram mais de duas vezes mais propensos a sofrer AVC ou AIT, em comparação com aqueles que têm níveis mais reduzidos.

De forma similar, taxas elevadas de **sintomas depressivos** representam um risco 86% maior e os cronicamente estressados corriam um risco 59% maior de sofrer AVC ou TIA.

De forma surpreendente, a raiva não foi associada com qualquer risco maior de derrame. O estudo incluiu uma mistura ampla de indivíduos **caucasianos, afro-americanos, hispânicos e asiáticos**.

As associações entre a psicologia e o risco de AVC se manteve mesmo depois que os cientistas consideraram fatores como idade, raça, sexo, comportamento de saúde e outros fatores de risco conhecidos de AVC.

"Dão muita ênfase em fatores de risco tradicionais - níveis de colesterol, pressão sanguínea, tabagismo e assim por diante - e estes realmente são muito importantes, mas estudos como este mostram que as características psicológicas são igualmente importantes", disse a principal autora do estudo, Susan Everson-Rose, professora associada de medicina na Universidade de Minnesota, em Mineápolis.

## PESQUISA

Postado em 11/07/2014

---

"Em vista do envelhecimento da nossa população, é importante considerar estes outros fatores que podem representar um papel no risco da doença", destacou.

**Fonte: AFP**